

Tratamento de ferimento por mordedura canina: relato de caso

Laíny Maria Alves da SILVA, Audrey Foster Lefort ROCHA, Carolina Scarparo FERREIRA,
Giovani CUNHA, Valfrido Antonio PEREIRA FILHO, Marisa Aparecida Cabrini GABRIELLI,
Lilian Caldas QUIRINO

Introdução: A convivência com animais de estimação traz benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais aos seres humanos, porém, a criação inadequada dada a muitos animais aumenta o risco de agressão às pessoas, sendo as crianças duas vezes mais acometidas em relação aos adultos, devido ao envolvimento de emoções afetivas com o animal. A mordedura pode levar a uma lesão do tipo esmagamento, rasgamento, avulsão ou uma combinação destes três tipos, pois a força gerada pela mandíbula de um cão durante um ataque pode chegar a 1.800 psi (126,55 kgf/cm²), bem como o risco de transmissão de doenças como raiva, tétano, além de sequelas psicológicas e estéticas ao paciente. A face é a região mais acometida e acabam sendo um desafio por se tratar de uma região extremamente estética. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de mordedura canina e ressaltar a importância de um atendimento emergencial adequado, visando a prevenção contra infecções e sequelas estéticas desfigurantes ao paciente. **Conclusão:** O tratamento adequado nos casos de mordeduras por animais deve incluir a prevenção de infecção, raiva e tétano, bem como o fechamento primário das feridas visando um melhor prognóstico e uma estética satisfatória para o paciente.

DESCRITORES: Lesões dos tecidos moles; Infecção dos ferimentos; Traumatismos faciais